

**MUROS, PASSEIOS E VALETAS NO CONCELHO – MUROS EM ALGOSO E
VIMIOSO**

Preponente: Câmara Municipal de Vimioso

1. MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1.1 INTRODUÇÃO

O presente projeto visa a reabilitação/sustentação de vários muros, em Algosó e Vimioso, designadamente: muro da escadaria do Largo da Misericórdia, muro Rua D. António Ribeiro, muro no tardo do Lar S. José, muro do tardo do Bairro Casimiro Pires e muro na Rua da Malhada.

1.2 ÁREA OBJETO DO PEDIDO

Com o presente projeto pretende-se sobretudo proceder à reabilitação/sustentação de muros existentes que se apresentam instáveis, pelo que é premente uma intervenção.

No muro da escadaria do Largo da Misericórdia, prevê-se a execução e muro em pedra de granito, com as pedras existentes, incluindo cravamento e juntas preenchidas com betão fresco B20 e demais trabalhos necessários ao seu perfeito acabamento.

No muro Rua D. António Ribeiro prevê-se a demolição/desmontagem do muro de suporte existente em pedra de granito e a sua reconstrução com as pedras existentes, incluindo cravamento e juntas preenchidas com betão fresco B20 e demais trabalhos necessários ao seu perfeito acabamento.

No muro do tardo do Lar de São José prevê-se a escavação em terreno de qualquer natureza, incluindo rocha, bem como corte dos pavimentos betuminosos a disco para a implantação de estrutura de ancoragem do muro, incluindo o transporte dos produtos sobantes a vazadouro, fornecimento e aplicação de Betão da classe C25/30, incluindo cofragem e descofragem, armaduras de aço da classe A400, carga, transporte, vibração, compactação, cura, hidrófugo quando necessário, escoramentos e todos os trabalhos necessários para a execução de vigas de ancoragem e o fornecimento e aplicação de perfil metálico HEB300 com 8m e quatro parafusos roscados com 8m e pernos respetivos para criação de estrutura de ancoragem do muro de suporte.

No tardo do muro do Bairro Casimiro Pires prevê-se a demolição do muro de suporte existente em betão, com uma altura média de 0,50 m, incluindo o transporte dos produtos sobantes a vazadouro, fornecimento e aplicação de Betão da classe C25/30, incluindo cofragem e descofragem, armaduras de aço da classe A400, carga, transporte, vibração, compactação, cura, hidrófugo quando necessário, escoramentos e todos os trabalhos necessários para a execução de muro de suporte ancorado à estrutura do muro existente, desmontagem de sumidouro e seu assentamento 2 metros a montante do local inicial incluindo prolongamento necessário da tubagem e o assentamento de calçada a cubo de granito cinza

11*11*11cm em remates contra o muro.

No muro da Rua da Malhada prevê-se a demolição do muro de suporte existente, bem como do passeio confinante, com uma altura média de 3,00 m, incluindo escavação para reconstrução do muro, incluindo o transporte dos produtos sobranes a vazadouro, execução de muro em Betão ciclópico, realizado com betão C16/20 (X0(P); D25; S3; Cl 1,0) fabricado em central e betonagem desde camião (60% de volume) e rachão de tamanho máximo 25 cm (40% de volume), para formação de muro de contenção H<3 m e a reposição dos pavimentos em mosaico hidráulico igual ao existente.

Na aldeia de Algoso prevê-se a Demolição da parede existente em pedra de xisto/granito, incluindo o transporte dos produtos sobranes a vazadouro, execução de muro de 2,3 m de altura e de 20 cm de espessura de alvenaria, de bloco vazado de betão, 50x20x20 cm, para revestir, com juntas horizontais e verticais de 10 mm de espessura, junta refundada, assente com argamassa de cimento confeccionada em obra, com 250 kg/m³ de cimento, cor cinzento, dosificação 1:6, fornecida em sacos, com pilares separados 2,5 m entre si e viga de coroamento de betão C25/30 (XC1(P); D12; S3; Cl 0,4) fabricado em central, com armadura de aço A400 NR. Montagem e desmontagem de sistema de cofragem formado por: superfície cofrante de tábuas de madeira maciça, amortizáveis em 5 utilizações e estrutura suporte vertical de escoras de madeira maciça, amortizáveis em 10 utilizações e a execução de reboco em argamassa de cimento e areia, com acabamento areado fino, incluindo todos os trabalhos e acessórios necessários ao seu perfeito acabamento.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO URBANÍSTICA

A proposta, bem como o tratamento do espaço, procuram satisfazer todas as necessidades solicitadas pelo Município de Vimioso. A intervenção localiza-se na aldeia de Algoso e na vila de Vimioso.

A proposta está perfeitamente enquadrada na área alvo de intervenção, mostrando-se controlada na escala e nas proporções, primando assim por uma comunhão entre o funcionalismo e a estética depurada.

1.4 JUSTIFICAÇÃO DAS OPÇÕES TÉCNICAS E DA INTEGRAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA DA OPERAÇÃO

A intervenção proposta procura, pela escala e proporções, assim como pela forma e materiais, integrar-se e afirmar-se na envolvente do espaço urbano onde se insere.

Trata-se de uma solução arquitetónica e paisagística minimalista para resolver um problema que, ao longo dos tempos se têm perpetuado, sobretudo pelo estado avançado de degradação. Posto isto, com este projecto fica a beneficiar o espaço e a qualidade do conjunto envolvente.

A intervenção proposta cumpre as regras de planeamento, ao nível da implantação,

percentagem de ocupação do solo e condicionantes de relevo do terreno.

O local de intervenção não se encontra abrangido por qualquer outro plano municipal de ordenamento do território, nem por restrição de utilidade pública.

1.5 INDICAÇÃO DAS CONDICIONANTES PARA UM ADEQUADO RELACIONAMENTO FORMAL E FUNCIONAL COM A ENVOLVENTE, INCLUINDO COM A VIA PÚBLICA E AS INFRAESTRUTURAS OU EQUIPAMENTOS

A zona a tratar é servida por arruamentos devidamente pavimentados, e por todas as infra-estruturas urbanas: rede pública de abastecimento de água, rede de abastecimento de energia elétrica em baixa tensão; redes de telefones e telecomunicações e rede pública de drenagem de águas residuais.

1.6 PROGRAMA DE UTILIZAÇÃO

O espaço destina-se a espaço de utilização coletiva.

2. DISPOSIÇÕES FINAIS

As omissões do presente projeto serão esclarecidas pela fiscalização no decurso da obra.

3. ESTIMATIVA DO CUSTO TOTAL DA OBRA

Na elaboração das medições e orçamento, constantes dos mapas respetivos, foram usadas as metodologias usuais e aplicados os preços correntes da região para o tipo de obra a realizar, nomeadamente, com a consideração dos preços mais significativos constantes das últimas empreitadas do mesmo tipo realizadas no concelho e promovidas pelo Município de Vimioso.

A estimativa orçamental está descrita no Mapa de Quantidades, anexo.

4. CALENDARIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA

SEMANAS \ TRABALHOS	ESTALEIRO	MURO DA ESCADARIA DO LARGO DA MISERICÓRDIA	MURO RUA D. ANTÓNIO RIBEIRO	MURO NO TARDOZ DO LAR DE S. JOSÉ	MURO NO TARDOZ DO BAIRRO	MURO NA RUA DA MALHADA	MURO EM ALGOSO
1							
2							
3							
4							